



PIB cai e Wilder defende debate e aprovação de reformas no Congresso

Wilder saúda ingresso de dezenas de novos prefeitos à base aliada



CERRADO

Goiânia, SEXTA-FEIRA, 18 de agosto de 2017

   /wildermorais

UM CARTÃO POSTAL E CULTURAL DE GOIÁS EM CATALÃO

Capela de São João Batista,
no topo do Morrinho de São João



CULTURA / PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O nome do lugar é Morrinho de São João



WELLITON CARLOS

Considerado um dos principais cartões postais de Goiás e reconhecido como patrimônio histórico municipal desde 1994, o Morrinho de São João atrai olhares de quem chega a Catalão e procura abraçar a mais genuína cultura goiana.

O morro de São João é também conhecido como Morro da Saudade e Colina dos Poetas – daí seu ‘approach’ com os artistas, principalmente os literatos sonhadores e músicos de instrumentos de bolso.

Está depositada ali muito da nossa história e lendas talladas nos ‘causos’, nos relatos fictícios e na indelével narrativa dos fatos. A marca inapagável do tempo dá todo o significado para o local.

De longe a Capela de São João Batista revela uma beleza singular que reflete um passado unívoco da região: a aproximação com a cultura mineira, os relatos amorosos

e trágicos e a beleza ímpar do cenário – digno cartão postal dos goianos.

O “Cerrado” esteve em Catalão, onde colheu relatos e lendas que tornam o local ainda mais impactante para a cultura regional. O folclore – que se finca na terra e brota nas línguas dos homens – tem histórias para todos os gostos.

“Tem uma estória que ouvia ainda na escola: reza a lenda que o pai e mãe enterraram uma menina viva aqui no cemitério dos Anjos. Eles acharam que ela estava morta. Por isso ergueram uma cruz para lembrarem-se da menina. De noite dizem que é possível escutá-la chorando”, diz o contador José Alberto Gonçalves, que foi criado nas redondezas.

A Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus é a responsável pela igreja que dá toda a beleza para o ponto. Além do mais, e antes mesmo da importância histórica e artística, é um es-

paço para bênção. A presença da igreja é marcante, pois balanceia as lendas trágicas que permeiam a literatura do boca a boca que circula na região. O sustentáculo, de fato, é a fé, já que a igreja protege o morro.

Após a revitalização e restauração ocorrida em 2016, a próxima meta será mais demorada: atrair o morador para o local. O Conselho Consultivo Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Catalão informa que existe um projeto em conjunto com a Fundação Cultural Maria das Dores Campos e Prefeitura para levar a mensagem de que é preciso preservar um dos morrinhos mais charmosos do Brasil. E conhecê-lo é o primeiro passo. Admirar o segundo. E respeitar seria o terceiro.

LENDAS E VERDADE

As lendas do morrinho são tradicionais na região. Narrativa muitas vezes de início fantasioso, transmitida pela

tradição oral através dos tempos, a lenda ganha força na cultura catalana.

O Morrinho de São João está dentre os pontos do circuito do terror que se fortaleceu em Goiás. Ao lado de Jaraguá, Pirenópolis e Cidade de Goiás, Catalão guarda em sua estrutura narrativa as lendas de medo e terror do meio rural.

As mais conhecidas lendas referem-se ao Cemitério dos Anjos, onde foram enterradas crianças não batizadas. Trata-se de lenda sem nenhuma comprovação histórica, da mesma forma que outra variante também fictícia que trata do amor não correspondido. A tragédia é quase shakespeariana: “Reza a lenda” que existia uma viúva em Catalão, Ritinha.

Herdeira de muitas terras, ela passou a ser cortejada por muitos oportunistas. “Um belo dia chega de Minas Gerais um dentista charmoso e

elegante. Nos trinquês, como dizem”, relata José Alberto Gonçalves. “Seus dentes brilhavam!”.

Pela narrativa, o dentista chegou sem falar que era casado e com prole em Minas. Envolveu-se com Ritinha. Fez juras de amor. Após o romance, ele resolveu voltar para sua família, em Minas Gerais. Local de encontro para a despedida: Morrinho de São João. Já desconfiada que o ‘namorado’ a deixaria, ela chegou armada. Diante do quadro desfavorável, Ritinha resolve atirar no dentista (Roberto). Naquele dia, às 18h, atirou no dentista. Perturbada, foi levada para um hospício. E quando fugia de lá corria para o morro, onde esperava o mineirinho. Foi assim até o dia em que morreu. “Dizem que nas noites de lua cheia é possível ver e ouvir a moça chorando lá no morro. Eu nunca vi. Mas é o que contam”, diz o catalano.

ECONOMIA

Brasil sofre com queda do PIB e senador Wilder defende ação para tirar País da crise

FOTO: BETO BARATA / AGÊNCIA SENADO



JOÃO CARVALHO

Acostumado a dar boas notícias aos goianos, o senador Wilder Moraes (PP) destaca a informação divulgada pelo secretário da Fazenda, Henrique Meirelles, de que o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre deve vir próximo de zero ou negativo. O PIB de 2016 já foi negativo, caiu 3,5%, acumulando uma retração de 7,2%, com dois anos de recessão.

Em 2016, segundo Wilder, o Brasil registrou uma grande recessão, maior do

que a de 1930, quando o mundo estava mergulhado em uma crise em razão da queda da bolsa norte-americana, no episódio conhecido como 'crash'.

E agora, no último trimestre, de acordo com o ministro Meirelles, nova retração do PIB. "Não gosto de notícias ruins, especialmente quando elas atingem diretamente a vida das pessoas, seus empregos, tiram as suas rendas e geram prejuízos para as empresas, que são atingidas diretamente pela crise. Mas o Brasil realmente

volta a apresentar números negativos e nós temos o compromisso moral de reverter essa situação", defendeu o senador Wilder.

O reflexo da queda do PIB é que a população empobrece, conforme relatam os técnicos do IBGE, quando observam a divisão do PIB pelo número de habitantes, o PIB per capita. De 2014 a 2016, o PIB per capita caiu 9,1%. No mesmo período, a população cresceu 0,9% ao ano. A queda de 9,1% é relevante, de acordo com o IBGE.

"Não temos mais tem-

po a perder no Brasil, que precisa aprovar várias das reformas que estão em debate no Congresso Nacional. As reformas são importantes, sim. É preciso discutir e permitir que a sociedade participe desse debate? Sim, não há dúvidas. Mas o que não podemos fazer é ficar de braços cruzados vendo a nossa economia encolher a cada dia, levando embora os empregos e deixando as famílias mais pobres e desesperadas", afirma Wilder Moraes.

No quarto trimestre de

2016, a queda do PIB foi de 0,9% em relação aos três meses anteriores, a oitava nesta comparação. Depois de dois anos de contração do PIB, os analistas afirmam que já há sinais de melhora, como a queda da inflação e juros, e o crescimento da confiança de consumidores e empresários. Mas a indicação é que a recuperação ainda será frágil diante da alta taxa de desemprego, que compromete a retomada do consumo, um dos motores do crescimento nos últimos anos.

BASE ALIADA

Wilder ressalta afinidade com os prefeitos recém filiados



WANDELL SEIXAS

Ao participar, ontem, da solenidade de filiação de 21 prefeitos ao PSDB, o senador Wilder Moraes, presidente do PP no Estado, disse da sua satisfação em ver a base aliada mais forte em Goiás. E ressaltou a sua afinidade com os prefeitos na vontade de servir à comunidade carente.

O ato contou com as presenças, entre outras lideranças, do governador Marconi Perillo e do vice-governador José Eliton. Segundo Marconi Perillo, a base aliada soma mais de duzentos prefeitos e chegará às eleições de 2018 "bastante sólida".

O senador Wilder Mo-

rais considera que a adesão de novos prefeitos ao PSDB resulta da sigla nas demandas dos gestores e de seu papel como senador na busca de mais recursos aos municípios goianos. Na verdade, Wilder procura uma sintonia na esfera administrativa em Brasília, o que resulta em atendimento às demandas básicas do interior do Estado.

"A gente tem ficado muito próximo dos prefeitos no dia a dia, atendendo suas angústias, suas necessidades e isso a gente tem feito com os prefeitos", analisou em Goiânia. Segundo o parlamentar goiano, a arma para a convenção de novos filiados foi a do "trabalho e dedicação".

Diário da Manhã

GOIÂNIA, SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2017 WWW.DM.COM.BR Diário da Manhã



Base aliada ganha reforço de 23 prefeitos

• Agora, PSDB e PP somam 123 gestores, metade dos municípios. Base aliada alcança 200 prefeitos de um total de 246. Maioria migrou de partidos da oposição, como PMDB e DEM. • Durante o evento de filiação, vice-governador José Eliton disse que é preciso convergir. "Queremos construir um estado que ouça a todos, seja de qual partido for, e trabalhamos para alavancar um novo ciclo de desenvolvimento, independente de sigla partidária", destaca

Helton Lenine
Deputado da Política



Base aliada ao governador Marconi Perillo ganhou importante reforço ontem, quando 23 prefeitos, em evento realizado no auditório do K Hotel, assinaram ficha de filiação ao Partido Social Democrata Brasileiro (PSDB) e ao Partido Progressista (PP). A maioria dos gestores migrou de partidos da oposição como PMDB e DEM.

Jose Eliton destacou as ações realizadas em nome dos diversos prefeitos que assinaram para a base de Perillo e Eliton, o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton. Ele disse que a base aliada soma mais de 200 prefeitos e chegará às eleições de 2018, com o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton, em uma aliança que representa a maioria da população.

Jose Eliton destacou as ações realizadas em nome dos diversos prefeitos que assinaram para a base de Perillo e Eliton, o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton. Ele disse que a base aliada soma mais de 200 prefeitos e chegará às eleições de 2018, com o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton, em uma aliança que representa a maioria da população.

Jose Eliton destacou as ações realizadas em nome dos diversos prefeitos que assinaram para a base de Perillo e Eliton, o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton. Ele disse que a base aliada soma mais de 200 prefeitos e chegará às eleições de 2018, com o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton, em uma aliança que representa a maioria da população.

Jose Eliton destacou as ações realizadas em nome dos diversos prefeitos que assinaram para a base de Perillo e Eliton, o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton. Ele disse que a base aliada soma mais de 200 prefeitos e chegará às eleições de 2018, com o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton, em uma aliança que representa a maioria da população.

Jose Eliton destacou as ações realizadas em nome dos diversos prefeitos que assinaram para a base de Perillo e Eliton, o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton. Ele disse que a base aliada soma mais de 200 prefeitos e chegará às eleições de 2018, com o governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton, em uma aliança que representa a maioria da população.

JORNAL OPÇÃO

ANO XL - Nº 2059 | GOIÂNIA, DE 21 A 27 DE DEZEMBRO DE 2014 www.jornalopcao.com.br

JORNAL OPÇÃO 41 Anos Busque aqui... Envie sua sugestão, foto ou vídeo pelo WhatsApp 18/08/2017 62 9 9912-2027

Início Edição da semana Opção Diário Editorial Colunas Bastidores Entrevistas Cultural Reportagens Yocantins Mais

Últimas notícias

Articulação Base aliada filia mais 23 prefeitos em evento em Goiânia

17/08/2017 18h09 - Por Bruna Aidar - Edição 2196 Agora, PSDB e PP somam 123 gestores, ou seja, 50% dos municípios. Base aliada alcança 200 prefeitos de um total de 246



Maioria veio de outros partidos, como PMDB e DEM | Foto: Divulgação

A base aliada ao governador Marconi Perillo (PSDB) foi reforçada nesta quinta-feira (17/08) com a filiação de mais 23 prefeitos, em evento realizado no auditório do K Hotel, ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e ao Partido Progressista (PP). A maioria dos gestores migrou de partidos da oposição, como o PMDB e DEM.

Agora, PSDB e PP somam 123 prefeitos, ou seja, 50% das prefeituras de todo o Estado. No total, a base governista conta com 200 gestores de um total de 246. Sobre o tratamento dispensado aos gestores, independentemente de serem da base ou oposição, o vice-governador José Eliton disse que é preciso convergir, respeitar e compreender. "Queremos construir um estado que ouça a todos, seja de qual partido for, e trabalhamos para alavancar um novo ciclo de desenvolvimento, independente de sigla partidária", argumenta.

Mais de 140 prefeitos de diferentes legendas estavam presentes no evento, além dos novos filiados. Destes, do total, 15 eram peemedebistas, democratas e peerebtebistas, principais opositores à base do governo Marconi e de José Eliton. Entre os novos aliados estão os gestores de Araçuaçu, Santa Tereza de Goiás, Fazenda Nova, Arenópolis, Itarumã e Santo Antônio da Barra. O DEM, que nas eleições de 2016 elegeu 10 prefeitos, perdeu três gestores.

PEÇA E PARTICIPE DO SORTEIO DE 200.000 TODO MÊS

Assine nosso Feed

Facebook

Jornal Opção 37.873 likes

Assine por Email